



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 20/08/2019 Veículo: Zero Hora Página: 15



EXPOINTER 

Direto da “arca de Noé”



FOTOS: RONALDO BERNARDI

O ônibus adaptado que transporta os animais da Cabanha Oliveira, de Uruguaiana, para a Expointer é tão conhecido na feira – nas últimas seis edições, foi o primeiro a chegar no parque Assis Brasil, em Esteio – que o pessoal já se refere a ele como “a arca de Noé”.

O veículo, que deixou o município da Fronteira Oeste às 4h da madrugada de domingo, cruzou os portões às 6h de ontem, levando 15 ovinos da Oliveira e de outras três propriedades (Cabanha Floresta, de Uruguaiana, Infantada, de Santo Antônio das Missões, e Letícia, de Barra do Quaraí). Eram exemplares das raças texel, corriedale, merino australiano e hampshire down.

No desembarque, a preferência foi das damas: a fêmea da raça texel de tatuagem 837 (*foto abaixo*), com cria ao pé, liderou a saída. Foram 650 quilômetros percorridos até a feira, com várias paradas estratégicas para garantir o conforto aos animais.

– Essa antecedência é para que possam ter tempo de se recuperar – explica Cleber Martins, da Cabanha Oliveira.

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado (CRMV-RS), Lisandra Dornelles reforça a importância da adaptação ao novo ambiente, com

mudanças que vão da água ao som, para que os animais estejam bem para os dias da feira e, principalmente, para os julgamentos que escolhem os grandes campeões.

– Isso aqui é o início de uma Olimpíada, em que os craques são os animais – compara Francisco Schardong, presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Federação da Agricultura do RS (Farsul).

Logo depois dos ovinos de Uruguaiana, desembarcaram 12 equinos da Estância Vendramin, do Paraná – dos quais 10 machos e duas fêmeas, que participam das provas de morfologia e de leilão. Todos os animais que chegam a Esteio têm a documentação conferida e também são examinados.

GAÚCHAZH,

Confira galeria de fotos em bit.ly/chegadadeanimais